

## **Principais complicações devido ao câncer de mama em mulheres: revisão integrativa da literatura**

**Main complications due to breast cancer in women: integrative literature review**

**Principales complicaciones por cáncer de mama en mujeres: revisión integrativa de la literatura**

Recebido: 02/09/2022 | Revisado: 11/09/2022 | Aceito: 12/09/2022 | Publicado: 20/09/2022

### **Débora Miranda Dias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1647-7674>  
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil  
E-mail: [deboram27@hotmail.com](mailto:deboram27@hotmail.com)

### **Gabriel Oliveira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3261-0535>  
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil  
E-mail: [enf.coisas@gmail.com](mailto:enf.coisas@gmail.com)

### **Paulo da Costa Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5106-8505>  
Centro Universitário do Maranhão, Brasil  
E-mail: [paulo7ca@gmail.com](mailto:paulo7ca@gmail.com)

### **Christian José Ferreira Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4122-0398>  
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil  
E-mail: [christian290103@gmail.com](mailto:christian290103@gmail.com)

### **João Victor Matos de Assis**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0901-8181>  
Centro Universitário do Norte, Brasil  
E-mail: [joaovictor14.jovm@gmail.com](mailto:joaovictor14.jovm@gmail.com)

### **Jennifer Simões de Rezende**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4809-7310>  
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: [jennifer.simoess46@gmail.com](mailto:jennifer.simoess46@gmail.com)

### **Caroline Kroning Feijo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2712-8608>  
Universidade Federal de Pelotas, Brasil  
E-mail: [cskroning@hotmail.com](mailto:cskroning@hotmail.com)

### **Dallyne Bárbara Ramos Venancio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7818-1997>  
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil  
E-mail: [dallynnebarbara@outlook.com](mailto:dallynnebarbara@outlook.com)

### **Wemerson Matheus Matos Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8800-8933>  
Faculdade Supremo Redentor, Brasil  
E-mail: [wmatheus9835@gmail.com](mailto:wmatheus9835@gmail.com)

### **Leandra Ferreira De Jesus**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0407-0538>  
Faculdade Supremo Redentor, Brasil  
E-mail: [ferreiraleandra59@gmail.com](mailto:ferreiraleandra59@gmail.com)

### **Heuber de Sales Gonçalves Júnior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2781-3864>  
Universidade da Amazônia, Brasil  
E-mail: [juniorsales72455@gmail.com](mailto:juniorsales72455@gmail.com)

### **Giovanna dos Santos Greco**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0266-5132>  
Universidade Estadual do Paraná, Brasil  
E-mail: [gio\\_sgreco@hotmail.com](mailto:gio_sgreco@hotmail.com)

### **Sannya Paes Landim Brito Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8380-1011>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
E-mail: [sannyapaesl@gmail.com](mailto:sannyapaesl@gmail.com)

### **Danielly Pereira Gonçalves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9585-6394>  
Faculdade Supremo Redentor, Brasil  
E-mail: [daniellyg524@gmail.com](mailto:daniellyg524@gmail.com)

### Resumo

O câncer de mama é uma doença mais frequente em mulheres, sendo ocasionado devido à multiplicação celular de forma desordenada. O Estudo tem como objetivo demonstrar as principais complicações devido ao câncer de mama em mulheres. Trata-se de uma revisão integrativa na literatura, realizada no mês de julho a agosto de 2022, através de pesquisas eletrônicas na base de dados Google Acadêmico, sendo definido como critérios de inclusão artigos publicados em formato eletrônico no período entre 2012 a 2022, disponíveis gratuitamente na língua portuguesa e que ajudem na discussão sobre a temática. Assim, foram encontrados 820 artigos científicos e desses apenas 10 atendem aos critérios de inclusão e aos objetivos da pesquisa. De acordo com os resultados, constatou-se que o câncer de mama origina uma série de consequências de ordem física e emocional, onde podem de forma direta impactar na qualidade de vida, provocando alterações nas suas relações familiares e sociais, bem como florescer sentimentos de impotência e de frustração. Portanto, conclui-se que, o câncer de mama é uma doença muito grave que afeta principalmente o público feminino, onde as principais complicações encontradas nos estudos foram sintomas depressivos, traumas psicológicos, fraqueza da musculatura, perda da amplitude do movimento e da sensibilidade.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Mulheres; Complicações.

### Abstract

Breast cancer is a more frequent disease in women, being caused due to disordered cell multiplication. The study aims to demonstrate the main complications due to breast cancer in women. This is an integrative literature review, carried out from July to August 2022, through electronic searches in the Google Scholar database, being defined as inclusion criteria articles published in electronic format in the period between 2012 and 2022, available free of charge in Portuguese and that help in the discussion on the subject. Thus, 820 scientific articles were found and of these only 10 meet the inclusion criteria and research objectives. According to the results, it is found that breast cancer causes a series of physical and emotional consequences, which can directly impact the quality of life, causing changes in their family and social relationships, as well as blossoming feelings of helplessness and frustration. Therefore, it is concluded that breast cancer is a very serious disease that affects mainly the female audience, where the main complications found in the studies were depressive symptoms, psychological trauma, muscle weakness, loss of range of motion and sensitivity.

**Keywords:** Breast cancer; Women; Complications.

### Resumen

El cáncer de mama es una enfermedad más frecuente en mujeres, siendo causado por una multiplicación celular desordenada. El estudio tiene como objetivo demostrar las principales complicaciones por cáncer de mama en mujeres. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada de julio a agosto de 2022, a través de búsquedas electrónicas en la base de datos de Google Scholar, siendo definidos como criterios de inclusión artículos publicados en formato electrónico en el período entre 2012 y 2022, disponibles gratuitamente en portugués y que ayudar en la discusión sobre el tema. Así, se encontraron 820 artículos científicos y de estos solo 10 cumplen con los criterios de inclusión y objetivos de investigación. De acuerdo con los resultados, se encuentra que el cáncer de mama provoca una serie de consecuencias físicas y emocionales, que pueden impactar directamente en la calidad de vida, provocando cambios en sus relaciones familiares y sociales, así como el florecimiento de sentimientos de impotencia y frustración. Por lo que se concluye que el cáncer de mama es una enfermedad muy grave que afecta principalmente al público femenino, donde las principales complicaciones encontradas en los estudios fueron síntomas depresivos, trauma psicológico, debilidad muscular, pérdida de rango de movimiento y sensibilidad.

**Palabras clave:** Cáncer de mama; Mujeres; Complicaciones.

## 1. Introdução

O câncer de mama é uma doença mais frequente em mulheres, sendo ocasionado devido à multiplicação celular de forma desordenada, por conta da mutação dos genes que são responsáveis por codificar as proteínas reguladoras do ciclo celular, ocasionando em diferentes características das células cancerosas (Bernardes et al., 2019). Possui uma incidência de 59,700 casos por ano, onde com a evolução da doença é responsável por cerca de 15% das causas de mortalidade em pessoas do sexo feminino (Rodrigues et al., 2021). Onde experiência de vivenciar o câncer de mama envolve diversos fatores, envolvendo fatores físicos, psicológicos, sociais e também culturais, afetando diretamente a qualidade de vida desses pacientes (Santos et al., 2014).

A causa do câncer de mama possui diversos fatores, dentre eles estão a idade elevada, características reprodutivas, antecedentes familiares, hiatos de vida, influências ambientais e ser do gênero feminino também aumenta a incidência de 100 até 150 vezes mais do que o gênero masculino (Oliveira et al., 2020). Além disso, também possui fatores como obesidade ou

excesso de peso após a menopausa, consumo de bebida alcoólica, tabagismo, exposição de forma frequente a radiação ionizantes, questões hormonais, tempo de amamentação curto, ter a primeira menstruação antes dos 12 anos, ingestão de hormônios contraceptivos, alterações genéticas principalmente nos genes BRCA1 e BRCA2 (Batista et al., 2020).

A Organização Mundial da Saúde recomenda o rastreamento sem sintomas em mulheres entre 50 até 69 anos de idade, porém quanto possui alguma suspeita através da anamnese e exame físico é realizado a mamografia de diagnóstico. O diagnóstico e tratamento tardio podem impedir o tratamento eficaz e se tornando mais difícil a cura, piorando os sintomas e reduzindo as taxas de sobrevivência (Sartori & Basso, 2019).

O tratamento proporciona uma melhor qualidade de vida para o paciente e vai depender da extensão da doença e as características tanto biológicas do tumor quanto do paciente, podendo ser através da quimioterapia, hormonioterapia, terapia biológica, radioterapia e a reconstrução mamária (Paiva & Cesse, 2015).

Em relação aos sinais e sintomas comumente encontrados estão a presença de nódulo no mamilo ou na região da axila, endurecimento, pele na mama com coloração avermelhada, aspecto retraído, alterações no mamilo e saída de líquido (Santos, 2019). Assim, por conta dos sintomas causam a perda da vaidade, sendo assoada à alopecia, mastectomia e a diminuição das habilidades de autonomia, provocando alterações nos aspectos tanto emocionais quanto físicos (Bravo et al., 2021).

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo demonstrar as principais complicações devido ao câncer de mama em mulheres, tendo como intuito proporcionar um diagnóstico precoce, tratamento adequado e uma melhor qualidade de vida para essas pessoas.

## **2. Metodologia**

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa na literatura, que é o método no qual realiza o conhecimento através dos resultados de estudos considerados significativos na prática (Souza et al., 2010). A pesquisa foi realizada nos meses de julho e agosto de 2022 através de pesquisas eletrônicas na base de dados Google Acadêmico. A questão norteadora dessa pesquisa foi: “Quais as principais complicações devido ao câncer de mama em mulheres?”.

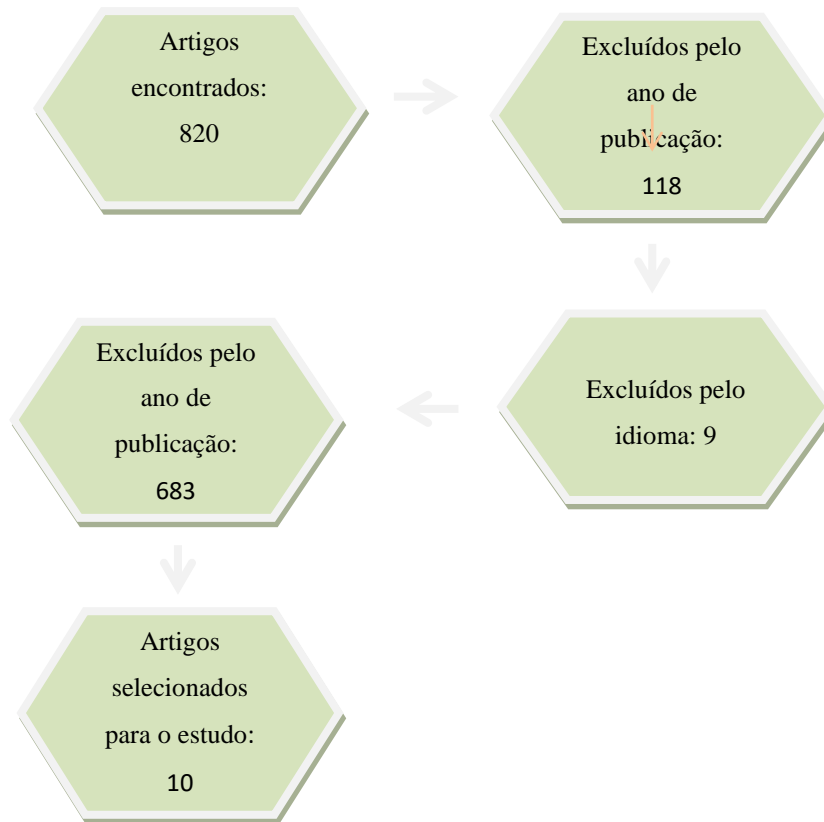
Durante a elaboração do estudo foi definido como critério de inclusão foram considerados artigos publicado em formato eletrônico no período entre 2012 a 2022, disponíveis gratuitamente na língua portuguesa e que ajudem na discussão sobre a temática. Já os critérios de exclusão serão artigos publicados em idioma diferente do português, que não abordaram os objetivos da temática e publicados fora do período estabelecido. Diante disso, foram utilizados os seguintes descritores: câncer de mama, mulheres e complicações.

Este estudo foi desenvolvido com embasamento em diversos autores, assim, foram encontrados 820 artigos científicos e desses apenas 10 atendem aos critérios de inclusão e aos objetivos da pesquisa, assim utilizados para a discussão sobre a temática proposta do ponto de vista teórico.

## **3. Resultados e Discussão**

Considerando a metodologia exposta, através de buscas na base de dados Google Acadêmico, de acordo com a análise dos estudos selecionados, foram encontrados esses resultados que mostram resumidamente e esquematizados através da Figura 1.

**Figura 1** – Diagrama de fluxo da revisão integrativa da literatura.



Fonte: Autores (2022).

No Quadro 1 foi feita uma relação entre os artigos selecionados para este estudo, com isso, verificou-se que a maioria das pesquisas são relacionadas a perfil sociodemográfico, tratamento, qualidade de vida e orientações. Além disso, ajuda na comparação dos resultados, e assim fazendo a investigação as principais medidas e tratamentos adotadas para o tratamento de tal problemática, principalmente no público de idosos.

**Quadro 1** – Dado extraídos dos artigos incluídos na revisão de literatura.

AUTOR/ANO	OBJETIVO GERAL
Lufiego, (2012).	Avaliar os sentimentos despertados em mulheres mastectomizadas submetidas à reconstrução mamária, quanto a presença de sintomas depressivos, ansiedade, desesperança e autoestima.
Ngomane; Meirelles & Mendonça, (2014).	Avaliar a influência das orientações domiciliares sobre a QV de mulheres em tratamento do câncer de mama.
Fortes; Haack & Frazão, (2018).	Investigar a qualidade de vida de mulheres que convivem com o câncer de mama.
Paiva et al., (2020).	Desvelar sentidos da mulher na vivência do linfedema decorrente do tratamento de câncer de mama e analisar propostas de cuidado na perspectiva do mundo da vida dessa mulher.
Nascimento et al., (2022).	Descrever as dificuldades encontradas por mulheres diagnosticadas com câncer de mama.
Brito et al., (2018).	Traçar o perfil sociodemográfico, clínico e terapêutico de pacientes com feridas neoplásicas, decorrentes do câncer de mama.
Coelho; Oliveira; Fernandes & Artuzo, (2021).	Avaliar a importância da fisioterapia na prevenção de sequelas de mulheres que realizaram pós-mastectomia.
Jesus, (2013).	Conhecer as vivências da mulher mastectomizada em tratamento na Unidade de Assistência de Alta Complexidade – (UNACON) de um Hospital do Sul de Santa Catarina.
Silva et al., (2020).	Compreender a percepção dos pacientes oncológicos assistidos em um centro oncológico de uma cidade do município do Cariri – CE, a cerca e atuação da Política Nacional Oncológica e desafios e dificuldades.
Santos, (2022).	Discutir sobre a atuação fisioterapêutica no pós-operatório do câncer de mama.

Fonte: Autores (2022).

O câncer de mama é a doença crônica, que causa muito receio a população feminina, isso se deve por afetar de forma negativa a esse público, principalmente em seus anos reprodutivos de vida, podendo proporcionar traumas psicológicos e perda da feminilidade (Ngomane et al., 2014). O câncer de mama acarreta em várias complicações, onde as mesmas podem se apresentar como resultado do tratamento, as principais complicações abordadas na literatura, são a dor, o linfedema que consiste no acúmulo de linfas nos tecidos, podendo ser mais bem exemplificado como inchaço generalizado, a parestesia, a diminuição da força muscular, sendo assim consideradas as mais difíceis consequências do tratamento, pois interferem na qualidade de vida destes indivíduos (Lufiego, 2012).

A maneira como a mulher compreende a doença, o seu estado emocional e funcional, incluindo os sintomas manifestados, o tempo de duração, o controle e os efeitos, tem correlação significativa com a qualidade de vida, sendo assim existe uma associação entre a insatisfação com a imagem corporal e o surgimento de sintomas depressivos (Fortes; Haack & Frazão, 2018). Da mesma forma, quando se retrata da presença da dor e o sofrimento psíquico, ainda relacionado à dor acredita-se que pode ocorrer o aumento da capacidade de consciência do próprio corpo e das mudanças no cotidiano, favorecendo ao aparecimento de sentimentos negativos em relação a sua autoimagem corporal (Paiva et al., 2020).

Ainda sobre os fatores emocionais, sabe-se que estão presentes em pacientes que apresentam um diagnóstico de câncer, mesmo que a forma como a sociedade reconhece a doença esteja se modificando, ainda é evidente que acomete complicações a vida da mulher, enfrentar o câncer de mama não é uma tarefa fácil, consiste em fazer novas escolhas de cuidados, ter um olhar diferenciado sobre a vida e o modo de viver (Nascimento et al., 2022).

Vale ressaltar, que uma das complicações do câncer de mama se dá a princípio pelo aparecimento de feridas neoplásicas resultantes da infiltração das células malignas do tumor nas estruturas da pele, podendo gerar a quebra da sua integridade, posteriormente ocorrer a formação de uma ferida evolutivamente exofítica, devido a proliferação celular descontrolada (Brito et al., 2018).

Dito isso, ao que diz respeito sobre as complicações, algumas alterações de sensibilidade podem ser evidenciadas após o tratamento cirúrgico, estando relacionado à lesão do nervo intercostobraquial, onde o trajeto pelo qual passa o nervo tornar-se vulnerável a danos durante o procedimento de dissecação de linfonodos axilares, manifestando no membro hipostesia e em menor grau hiperestesia (Santos, 2022). Bem como o tratamento cirúrgico como exemplo temos a mastectômica, pode ocasionar a perda significativa da amplitude de movimento do complexo articular do ombro, ocasionando receio devido a deiscência e dor por parte da mulher, contribuindo para o desuso da articulação, agravando a postura e gerando fraqueza de toda a musculatura (Coelho et al., 2021).

Além disso, de acordo como o estudo realizado com mulheres mastectomizadas verificou que este procedimento origina uma série de consequências de ordem física e emocional, onde podem de forma direta impactar na qualidade de vida, provocando alterações nas suas relações familiares e sociais, bem como florescer sentimentos de impotência e de frustração (Jesus, 2013).

No estudo realizado por Silva et al., (2020), ressaltam que existe a dificuldade da pessoa ao que se refere a deslocamento até o hospital para efetuar o tratamento e no que está de acordo aos benefícios de prestação continuada, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos pacientes oncológicos, se deve ao abandono do emprego, uma vez que se dedicam ao tratamento, onde os mesmos antes eram o provedor da sua família.

#### **4. Conclusão**

Através da comparação dos estudos de diversos autores pode-se afirmar que, o câncer de mama é uma doença muito grave que afeta principalmente o público feminino, onde as principais complicações encontradas nos estudos foram sintomas depressivos, traumas psicológicos, fraqueza da musculatura, perda da amplitude do movimento e da sensibilidade.

Assim, de acordo com a observação das pesquisas bibliográficas e análise dos resultados, é imprescindível a realização de pesquisas voltadas para a implementação e realização de medidas preventivas, diagnóstico precoce e tratamentos adequados e humanizados, visando diminuir os impactos na vida dos indivíduos.

## Referências

- Batista, G. V., Moreira, J. A., Leite, A. L., & Moreira, C. I. H. (2020). Câncer de mama: fatores de risco e métodos de prevenção. *Research, Society and Development*, 9(12), e15191211077-e15191211077.
- Bravo, B. S. et al. (2021). Câncer de mama: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(3), 14254-14264.
- Bernardes, N. B. et al. (2019). Câncer de Mama X Diagnóstico/Breast Cancer X Diagnosis. *ID on line. Revista de psicologia*, 13(44), 877-885.
- Coelho, C. N., Oliveira, E. S., Fernandes, S., & Artuzo, T. (2021). A Importância Da Fisioterapia No Pós-Operatório De Mastectomia. *Revista CPAQV– Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida* | Vol, 13(3), 2.
- Fortes, R. C., Haack, A., & Frazão, E. R. P. (2018). Qualidade de vida de mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa. *Comunicação em Ciências da Saúde*, 29(04).
- Brito, D. T. F. D. et al (2018). Feridas neoplásicas em pacientes com câncer de mama. *Enfermagem Brasil*, 17(6).
- Jesus, M. V. D. (2013). As vivências da mulher com câncer frente a mastectomia. *Revista Saúde. com*, 9(3), 195-206.
- Lufiego, C. A. F. (2012). Avaliação psicológica pré e pós-cirúrgica em pacientes mastectomizadas submetidas a procedimento reconstrutivo de mama (Master's thesis, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).
- Nascimento, P. D. S. et al (2022). Dificuldades enfrentadas por mulheres com câncer de mama: do diagnóstico ao tratamento. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, 10(2), 1336-1345.
- Ngomane, A. Y., Meirelles, M. C. C., & Mendonça, A. C. (2014). Orientações domiciliares para mulheres em tratamento do câncer de mama. *ConScientiae Saúde*, 13(2), 196-202.
- Oliveira, A. L. R. et al. (2020). Fatores de risco e prevenção do câncer de mama. *Cadernos da Medicina-UNIFESO*, 2(3).
- Paiva, C. J. K. D., & Cesse, E. Â. P. (2015). Aspectos relacionados ao atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama em uma Unidade Hospitalar de Pernambuco. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 61(1), 23-30.
- Paiva, A. D. C. P. C. et al (2020). Cuidado de enfermagem na perspectiva do mundo da vida da mulher-que-vivencia-linfedema-decorrente-do-tratamento-de-câncer-de-mama. *Escola Anna Nery*, 24.
- Rodrigues, F. O. S. et al. (2021). Amamentação na prevenção do câncer de mama: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 18, e5900-e5900.
- Santos, A. R. D. (2019). Conhecimento dos sinais e sintomas do câncer de mama e autoexame das mamas por mulheres no Brasil: uma revisão de escopo.
- Santos, D. B., Santos, M. A. D., & Vieira, E. M. (2014). Sexualidade e câncer de mama: uma revisão sistemática da literatura. *Saúde e Sociedade*, 23, 1342-1355.
- Sartori, A. C. N., & Basso, C. S. (2019). Câncer de mama: uma breve revisão de literatura.
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8, 102-106.
- Silva, A. N. et al (2020). Política nacional de atuação oncológica: dificuldades e desafios. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 68354-68368.
- Santos, M. T. C. (2022). Atuação fisioterapêutica no pós-operatório de câncer de mama: promoção de qualidade de vida.